



LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÕES DE 1 A 10

INSTRUÇÃO:

Para responder a essas questões, assinale APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

QUESTÃO 01

As letras K, W e Y são usadas em várias situações. Analise os itens abaixo:

- I – Na escrita de siglas e símbolos de unidades de medida de valor internacional.
 II – Na escrita de palavras estrangeiras (e seus derivados).
 III – Em antropônimos estrangeiros (nomes de pessoas) e topônimos estrangeiros (nomes de lugares) e derivados.
 Marque a alternativa correta:

- A) Todos os itens estão corretos.
 B) Todos os itens estão errados.
 C) Apenas um item errado.
 D) Apenas um item correto.

QUESTÃO 02

Considerando as regras para o uso do hífen, assinale a opção correta:

- A) Não se usa o hífen com a partícula denotativa de designação EIS seguida de pronome pessoal átono.
 B) Usa-se o hífen em vocábulos com elementos de ligação.
 C) Não se usa o hífen nas palavras em que o prefixo ou falso prefixo termina com vogal e o segundo elemento começa com S ou R, casos em que essas consoantes devem se duplicar.
 D) Usa-se hífen nas palavras em que o prefixo ou falso prefixo termina com vogal e o segundo elemento começa com ele diferente.

QUESTÃO 03

Assinale a alternativa em que a oração está adequada ao padrão culto escrito:

- A) Ele, posteriormente, pediu perdão pela conduta exarcebada devido à grande quantidade de bebida alcoólica que consumira no evento.
 B) Todas as coisas surgem da espontaneidade primordial.
 C) A intenção do docente era advertir contra a rasura no cartaz que afixara.
 D) O padre agiu de forma displicente gritando aquelas borçalidades.

QUESTÃO 04

Aponte a alternativa na qual o termo QUE é um pronome relativo:

- A) Que depressa passaram aqueles dias!
 B) Há que se fazer um novo arranjo de ônibus para o congresso.
 C) Quase que ela desmaia depois daquela cena.
 D) Um recente desastre na França ceifou muitas vidas, o que muito me chocou.

QUESTÃO 05

Assinale a alternativa em que há erro na colocação pronominal:

- A) Aquilo deixou-me triste.
 B) Agora negam-se a depor.
 C) Os três amam-se.
 D) Se eu ganho na loteria, mudo-me hoje mesmo.

QUESTÃO 06

Marque a alternativa INCORRETA:

- A) Já fui em parques de todo o mundo.
 B) Sempre senti ojeriza a qualquer atitude desonesta.
 C) É chegada a hora dos meninos serem separados dos adultos.
 D) Anseio uma vida mais estável.

QUESTÃO 07

Marque a alternativa incorreta quanto ao emprego da crase:

- A) Um policial à paisana trocou tiros com três homens que tentavam roubar um idoso.
 B) Cheguei às cinco horas da tarde.
 C) À medida que estudo, fico mais seguro.
 D) Quero que você fique cara à cara e diga a verdade.



QUESTÃO 08

Analise os itens a seguir:

I – Coesão é a relação semântica que se estabelece entre as diversas partes do texto, criando uma unidade de sentido.

II – Coesão referencial ocorre quando se usam conjunções, locuções conjuntivas, preposições, locuções prepositivas ou pronomes relativos que normalmente conectam orações dentro do texto dando referência à leitura, estabelecendo determinadas relações de sentido e concatenando as ideias dentro dele.

III – Coesão sequencial ocorre quando cada segmento que se sucede no texto acrescenta informações novas aos enunciados anteriores, para evitar repetição de ideias.

IV – Coesão recorrencial ocorre quando se usa a reiteração de vocábulos, o paralelismo semântico (repetição de estrutura sintática semelhante) e a paráfrase.

Quantos itens estão corretos?

- A) quatro
- B) três
- C) dois
- D) um

QUESTÃO 09

A classificação correta da oração “Orai, porque não entreis em tentação.” é:

- A) Oração coordenada sindética explicativa.
- B) Oração subordinada adjetiva explicativa.
- C) Oração subordinada adverbial final
- D) Oração subordinada adverbial consecutiva

QUESTÃO 10

No período: “E ainda que a sua delicadeza me condene, estou certo de que há em seu coração misericórdia de sobra”, a oração destacada encerra a ideia de:

- A) causa
- B) concessão
- C) condição
- D) tempo



INFORMÁTICA

QUESTÕES DE 11 A 15

QUESTÃO 11

Sobre correio eletrônico e internet, julgue os itens e marque a alternativa correta:

- A) Qualquer *e-mail* que contenha o símbolo @ passará por processo de criptografia, ficando este processo por conta do provedor de *e-mail*.
- B) Ferramentas *anti-spam* avaliam mensagens recebidas pelo usuário e detectam se estas são ou não desejadas.
- C) Para se enviar mensagem cujo conteúdo não deva ser decifrado antes de chegar ao correto destinatário, basta que no computador emissor estejam instalados programa antivírus e um firewall.
- D) As ferramentas de busca atuais permitem que o pesquisador acesse aos arquivos armazenados em máquinas pessoais de todos os usuários que estejam *on-line*.

QUESTÃO 12

Sobre hardware, julgue os itens a seguir e marque a alternativa correta:

- A) O hub é um dispositivo que tem a função de interligar os computadores de uma rede local. Sua forma de trabalho é a mais simples se comparado ao switch e ao roteador: o hub recebe dados vindos de um computador e os transmite às outras máquinas. No momento em que isso ocorre, nenhum outro computador consegue enviar sinal. Sua liberação acontece após o sinal anterior ter sido completamente distribuído.
- B) As impressoras modernas realizam sua comunicação com o computador com o uso de interface RS-232.
- C) O uso de pen drive permite ampliar, ainda que temporariamente, a capacidade da memória ROM do computador.
- D) A memória RAM permite apenas a leitura das informações.

QUESTÃO 13

Como se chama os protocolos que dão base para as conexões de rede, permitindo assim a utilização da internet?

- A) HTTPS
- B) HTTP
- C) TCP/IP
- D) ADSL

QUESTÃO 14

João fazia a seguinte tabela no Word 2010 para definir o horário de trabalho de sua empresa:

Nome	Horário
Fernando	06h-14h
Paulo	14h-22h
Ricardo	22h-06h

Estando o cursor posicionado na célula correspondente ao horário de Ricardo, João pressionou a tecla de tabulação. Assim, qual das imagens abaixo reflete a nova configuração de texto logo após esse último evento?

A)

Nome	Horário
Fernando	06h-14h
Paulo	14h-22h
Ricardo	22h-06h

B)

Nome	Horário
Fernando	06h-14h
Paulo	14h-22h
Ricardo	22h-06h

C)

Nome	Horário
Fernando	06h-14h
Paulo	14h-22h
Ricardo	22h-06h

D)

Nome	Horário
Fernando	06h-14h
Paulo	14h-22h
Ricardo	22h-06h

**QUESTÃO 15**

Considerando a seguinte planilha feita no Microsoft Excel 2010, em que a célula “Mês” ocupa a célula A1; a célula “Lucro 2013” ocupa a célula B1; o mês de Janeiro ocupa a célula A2 e assim sucessivamente, responde corretamente o que se segue:

Mês	Lucro 2013	Lucro 2014	Lucro 2015
Janeiro	1.000,00	13.000,00	6.500,00
Fevereiro	2.000,00	8.000,00	6.700,00
Março	1.500,00	5.000,00	8.000,00
Abril	7.800,00	3.500,00	9.000,00
Mai	1.400,00	4.200,00	12.000,00
Junho	1.300,00	1.300,00	6.500,00
Julho	2.500,00	6.700,00	3.000,00
Agosto	5.600,00	9.000,00	2.900,00
Setembro	8.900,00	14.000,00	1.500,00
Outubro	1.800,00	3.200,00	3.000,00
Novembro	5.000,00	2.000,00	12.000,00
Dezembro	12.000,00	4.900,00	4.500,00

- A) Para obter a soma de todos os lucros do ano de 2014, basta colocar numa célula diferente das acima preenchidas a exata expressão “SOMA(C2:C13)”.
- B) Para obter a média de lucro do ano de 2015, basta colocar numa célula diferente das acima preenchidas a exata expressão “MEDIA(D2:D13)”
- C) A média dos valores dos meses de janeiro pode ser representada pela expressão “=MEDIA(B2;D2).
- D) Posicionando o cursor na célula B14, pressionando SHIFT e selecionando as células C14 e D14, bastaria escrever a fórmula “MEDIA(B2:B13)” na célula B14 e pressionarmos CTRL+ENTER para obtermos a média de cada ano nas células B14, C14 e D14.



CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

QUESTÕES DE 16 A 25

QUESTÃO 16

A gestão democrática no interior da escola não é um princípio fácil de ser consolidado pois trata-se da participação crítica na construção do projeto político-pedagógico e na sua gestão. Enquanto princípio consagrado na Constituição Federal vigente abrange as dimensões:

- A) Humana – política – administrativa
- B) Pedagógica – administrativa- financeira
- C) Pedagógica- humana – política
- D) Humana- administrativa – financeira

QUESTÃO 17

O reforço a valorização dos profissionais da educação, garantindo-lhes o direito ao aperfeiçoamento profissional permanente, significa “valorizar a experiência e o conhecimento que os professores têm a partir de sua prática pedagógica”

(VEIGA, CARVALHO, 1994, p.51).

Marque a alternativa **ERRADA**.

- A) A formação continuada é um direito de todo os profissionais que trabalham na escola, uma vez que só ela possibilita a progressão funcional.
- B) A formação continuada deve estar centrada na escola e fazer parte do projeto político-pedagógico.
- C) Compete à escola proceder ao levantamento de necessidades de formação continuada de seus profissionais.
- D) A formação continuada dos profissionais da escola compromissada com a construção do Projeto Político Pedagógico não deve limitar-se aos conteúdos escolares.

QUESTÃO 18

Currículo é um importante elemento constitutivo da organização escolar. Currículo implica, necessariamente, a interação entre sujeitos que têm um mesmo objetivo e a opção por um referencial teórico que o sustente (VEIGA, 1995). Sobre currículo é correto, **EXCETO**:

- A) É uma construção social do conhecimento, pressupondo a sistematização dos meios para que esta construção se efetive;
- B) Currículo passa ideologias e a escola precisa identificar e desvelar os componentes ideológicos do conhecimento escolar que a classe dominante utiliza para a manutenção de privilégios;
- C) O currículo expressa uma cultura;
- D) O currículo deve ser separado do contexto social do contrário ele será historicamente situado e culturalmente determinado.

QUESTÃO 19

Desnecessário seria dizer que todo o compromisso coletivo, ou atividade instituída, que se deseje conseqüente deve ser registrado, sistematizado, documentado, constituindo uma memória ou roteiro de ações que possibilite a sequencialidade, a continuidade, a unidade e a identidade institucional. É desse processo que deve emergir o projeto político-pedagógico de uma escola, registrado em um _____ que se constrói como documento articulador, iluminando as _____ e conferindo unidade à _____.

Os termos que completam corretamente as lacunas são:

- A) Projeto – ações – proposta
- B) Plano - práticas – proposta pedagógica
- C) Projeto – práticas – ação docente
- D) Plano – teorizações – ação docente

QUESTÃO 20

Observe os relatos a seguir.

Tudo o que fazemos exige uma certa preparação. Pensar antes de fazer. Decidir como vamos fazer. Viajar, comprar, dar aula, também. (Relato 01)
A agenda é uma forma de planejamento da nossa vida, assim como as leituras, anotações de aula. (Relato 02)
Planejar é preciso e eu o faço. O planejamento na escola, organizado por ela é que e chato, improdutivo. (Relato 03)

Sobre planejamento é **INCORRETO**:

- A) Uma explicação possível para a resistência de parte dos professores brasileiros ao planejamento encontra-se nos resquícios de uma prática pedagógica adotada, sobretudo, nos anos da ditadura (1964/1985), sob os auspícios do tecnicismo educacional.
- B) No período do tecnicismo prevaleceu o planejamento como mecanismo de padronização e controle do trabalho dos professores.
- C) A abordagem tecnicista do planejamento favoreceu o desenvolvimento de práticas docentes individualistas, fragmentadas e promotoras de cópia, da reprodução, do silêncio e do ativismo.
- D) A primeira década do século XXI foi cenário de reconfiguração do tecnicismo e do planejamento seguindo esta abordagem, marcado pela globalização e pelo neoliberalismo.

**QUESTÃO 21**

Analise os itens a seguir.

- I – O planejamento é uma ação reflexiva, viva, contínua.
- II – O planejamento é um ato decisório, portanto, político, pois nos exige escolhas, opções metodológicas e teóricas.
- III – O planejamento se inicia com o diagnóstico da realidade sobre a qual iremos agir, intervir, alterar.
- IV – Planejar é um ato neutro que serve tanto para manutenção do *status quo* quanto para mudança.

Estão corretos apenas os itens:

- A) I, II e III
- B) I, II, III e IV
- C) II e III
- D) I e II

QUESTÃO 22

São considerados horizonte e alicerce, fundamento e guia da prática docente. Traduzem comportamentos, habilidades, atitudes e competências esperadas. O enunciado se refere:

- A) Ao planejamento de ensino
- B) Aos conteúdos de ensino
- C) Aos objetivos de ensino
- D) Aos procedimentos de ensino

QUESTÃO 23

Associe o instrumento de avaliação a sua respectiva caracterização.

- (1) PORTFÓLIO
- (2) OBSERVAÇÃO
- (3) AUTOAVALIAÇÃO
- (4) CONSELHO DE CLASSE

() Apresenta-se como uma via de coletivizar a análise dos resultados e a proposição de medidas de recuperação.

() Coleção organizada e devidamente planejada de trabalhos produzidos por um aluno ao longo de um dado período de tempo, de forma a poder proporcionar uma visão tão alargada e pormenorizada quanto possível das diferentes componentes do seu desenvolvimento.

() Tem como objetivo desenvolver intelectualmente nos alunos através da autocritica e corresponsabilidade determinadas habilidades necessárias aos pleno desenvolvimento do sujeito, além de promover o amadurecimento e socialização destes.

() Deve ser feita ao longo do processo de ensino e aprendizagem, e não apenas no início ou final. Materializa as informações em registros que servem de mapa de acompanhamento da aprendizagem.

A sequência correta de cima para baixo é:

- A) 4 – 2 - 3 – 1
- B) 4 – 1 – 3 – 2
- C) 2 – 3 – 1 - 4
- D) 3 - 1 – 2 – 4

QUESTÃO 24

Essa perspectiva surge como uma forma de superar a fragmentação entre as disciplinas. Proporcionando um diálogo entre estas, relacionando-as entre si para a compreensão da realidade. Trata-se de uma maneira complementar ou suplementar que possibilita a formulação de um saber crítico-reflexivo, saber esse que deve ser valorizado cada vez no processo de ensino-aprendizado. O enunciado refere-se a:

- A) Contextualização
- B) Transdisciplinaridade
- C) Transversalidade
- D) Interdisciplinaridade

QUESTÃO 25

Pela educação pode-se combater, no plano das atitudes, a discriminação manifestada em gestos, comportamentos e palavras, que afasta e estigmatiza grupos sociais. Contudo, ao mesmo tempo que não se aceita que permaneça a atual situação, da qual a escola é cúmplice ainda que só por omissão, não se pode esquecer que esses problemas não são essencialmente do âmbito comportamental, individual, mas das relações sociais, e que como elas têm história e permanência. O tema que impõe que a escola, como instituição voltada para a constituição de sujeitos sociais e ao afirmar um compromisso com a cidadania, coloque em análise suas relações, suas práticas, as informações e os valores que veicula é:

- A) Meio ambiente
- B) Trabalho e consumo
- C) Pluralidade Cultural
- D) Orientação sexual



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÕES DE 26 A 40

QUESTÃO 26

Leia atentamente o trecho do poema de Manuel Bandeira.
Analisar os itens e marque a alternativa correta:

[...]

Quando eu tinha seis anos

Não pude ver o fim da festa de São João

Porque adormeci

Hoje não ouço mais as vozes daquele tempo

Minha avó

Meu avô

Totônio Rodrigues

Tomásia

Rosa

Onde estão todos eles?

— Estão todos dormindo

Estão todos deitados

Dormindo

Profundamente.

I – O uso denotativo da linguagem faz com que as palavras, ao aparecerem em contextos inesperados ou imprevisíveis, ganhem novos significados e produzam interessantes efeitos de sentido.

II – O trecho do poema começa com a lembrança de um acontecido passado: um menino de seis anos adormeceu e não viu o fim da festa de São João. Neste trecho, o verbo *adormecer* é usado no sentido conotativo e significa “dormir, cair no sono”.

III – A segunda estrofe retoma o momento presente, evocado pelo advérbio *hoje*, que a inicia. A lista de familiares, associada à pergunta final (“Onde estão todos eles?”), cria o contexto necessário para que o verbo dormir ganhe, na última estrofe, um sentido figurado.

IV – O uso do advérbio *profundamente* reforça a ideia de sono profundo, do qual os familiares não irão mais despertar. Quando associamos a passagem de tempo ao “desaparecimento” daquelas pessoas, percebemos que foi criado o contexto no qual o verbo *dormir* ganha um novo sentido.

Quantos itens estão corretos?

- A) quatro
- B) três
- C) dois
- D) um

QUESTÃO 27

Sobre os gêneros literários, assinale a alternativa correta:

- A) A poesia épica surge como forma de atender ao anseio humano de expressão artística e objetiva.
- B) Os longos poemas dramáticos, em que um acontecimento é protagonizado por um personagem é celebrado em estilo solene e grandioso.
- C) O gênero lírico define-se como aquele em que uma voz particular. Manifesta a expressão do mundo interior, ou seja, fala de sentimentos, emoções e estados de espíritos.
- D) Os poemas épicos eram cantados, geralmente acompanhados pelo batuque do tambor forte e enigmático.

QUESTÃO 28

Como movimento cultural e artístico, o Barroco se estende do final do século XVI até o início do século XVIII. Considerando o enunciado, marque a opção INCORRETA:

- A) A reação protestante ao catolicismo teve grande influência na definição das características do Barroco. Na origem dessas características, há uma tensão que nasce da tentativa de fundir visões opostas: a perspectiva antropocêntrica, herdada na Contrarreforma, e a teocêntrica, resgatada no Renascimento.
- B) A religiosidade acentuada pelas disputas protestantes e católicas emprestou um caráter mais dramático à vida no século XVII. Nesse contexto, um olhar mais pessimista para o mundo sobressai nas obras de arte. A vida terrena é caracterizada por traços que sugerem tristeza e sofrimento, para representá-la como oposta à felicidade celestial. Dividido entre razão e religião, o ser humano opta pela religião na esperança de alcançar a glória divina.
- C) O artista barroco deseja criar uma sensação de movimento, que representa a instabilidade do período. As linhas curvas utilizadas na pintura opõem-se claramente às retas que orientaram a arte renascentista. Os traços hiper-realistas dão às obras de arte um caráter mais exagerado, teatral, destinado a chocar o observador.
- D) Em 1601 surgiu o poema épico *Prosopopeia*, escrito por Bento Teixeira. Esse texto costuma ser considerado o marco inicial da literatura barroca brasileira, embora não apresente grandes qualidades literárias. Os maiores e melhores escritores barrocos em língua portuguesa no Brasil surgiram na Bahia: padre Antonio Vieira e Gregório de Matos. Como a vida econômica da colônia estava concentrada na região Nordeste, era lá que se encontravam os principais artistas e escritores, com destaque para Salvador, que foi capital do Brasil de 1549 até 1763.



QUESTÃO 29

Observando as noções básicas da Linguística, assinale a opção correta:

- A) A linguagem, como parte sócio-histórica da língua, representa o conjunto do léxico das palavras e expressões usadas por um povo, bem como o conjunto de regras da sua gramática. É, segundo a Linguística, o sistema de signos que permite a comunicação entre indivíduos de comunidades diferentes.
- B) Signo linguístico é qualquer unidade de uma língua que conjuga som (na fala) ou forma (escrita) mais ideia/conceito a fim de representar algo do universo externo ou interno do homem. Podemos acrescentar ao conceito de signo linguístico (significante + significado) o conceito de referente, que é um elemento extralinguístico, ao qual a palavra se remete, circunscrito ao nosso mundo biossocial.
- C) Ao elaborar um texto, o redator precisa ter em mente que a mensagem é direcionada a um leitor que dela inferirá juízos, segundo visão interpretativa pessoal. Seja texto literário, seja redação convencional ou oficial, a composição sempre apresenta uma pessoa que a escreve, o emissor; alguém que a lê, o receptor. O que se escreve chama-se estrutura notificatória textual. O fio condutor chama-se decodificação linguística. Os fatos, evidências ou juízos constituem o contexto. O código que o emissor utiliza constitui a metalinguagem.
- D) O paralelismo é um recurso de coerência recorrencial cuja função é veicular informações novas por meio de determinada estrutura sintática que se repete, garantindo sua progressão de forma precisa e dinâmica. Os seguimentos do período devem-se harmonizar, formando um todo semântica e sintaticamente coerente.

QUESTÃO 30

Considerando as características principais da DISSERTAÇÃO ARGUMENTATIVA, analise os itens:

- I – Utiliza verbos apenas na 3ª pessoa do indicativo para imprimir atemporalidade e um caráter de verdade ao que está sendo dito.
- II – Privilegiam-se as estruturas impessoais, com certas modalizações discursivas em vez de juízos de valor ou sentimentos exaltados.
- III – Há uma liberdade literária, deve haver um desenvolvimento coerente da ideia principal, mas a progressão temática é livre.
- IV – Constitui-se de linguagem cuidada, com estruturas lexicais e sintáticas claras, simples e adequadas ao registro culto.

Quantos itens estão corretos?

- A) um
- B) dois
- C) três
- D) quatr

QUESTÃO 31

Aponte a figura de pensamento marcante no trecho: “Agora ele foi para o andar de cima. Descansou.”:

- A) Antítese
- B) Paradoxo
- C) Gradação
- D) Eufemismo

QUESTÃO 32

Marque a opção que não apresenta figura de som:

- A) O rato roeu a roupa do rei de Roma.
- B) Como é escuro e profundo o mundo obscuro dos surdos e mudos.
- C) Ela não era assim, tão frágil, e boba, e inocente, e senso comum.
- D) Com tais premissas ele sem dúvida leva-nos às primícias.

QUESTÃO 33

Sabemos que a linguagem é uma das formas de apreensão e de comunicação das coisas do mundo. O ser humano, ao viver em conjunto, utiliza vários códigos para representar o que pensa, o que sente, o que quer, o que faz.

Analise o enunciado e julgue os itens abaixo:

- I – As funções da linguagem têm como objetivo essencial apontar o direcionamento da mensagem para um ou mais elementos do circuito da comunicação.
- II – A função referencial separa dois níveis de linguagem, denotativo e conotativo. A linguagem conotativa relaciona e aproxima diretamente o termo e o objeto (linguagem legível), enquanto a linguagem denotativa empresta sua significação para dois campos diversos, uma espécie de transferência de significados (linguagem figurada).
- III – A característica principal da função fática é a de preparar a comunicação, facilitando-a, dando eficiência ao processo comunicativo.
- IV – Na função metalinguística, é a própria mensagem que fala de sua própria produção discursiva. É centrada no código visando sua tradução.

- A) V, V, F, V
- B) F, F, V, V
- C) V, F, V, V
- D) F, V, F, F



Com base no texto abaixo, responda as questões de **34 até 36**:

FRONTEIRA, de José J. Veiga

Eu era ainda muito criança, mas sabia uma infinidade de coisas que os adultos ignoravam. Sabia que não se deve responder aos cumprimentos dos glimerinos, aquela raça de anões que a gente encontra quando menos espera e que fazem tudo para nos distrair de nossa missão; sabia que nos lugares onde a mãe-do-ouro aparece à flor da terra não se deve abaixar nem para apertar os cordões dos sapatos, Ca cobiça está em toda parte e morde manso; sabia que ao ouvir passos atrás ninguém deve parar ou correr, mas manter a marcha normal, que mostrar sinais de medo está perdido na estrada

A estrada é cheia de armadilhas, de alçapões, de mundéus perigosos, para não falar em desvios tentadores, mas eu podia percorrê-la na ida e na volta de olhos fechados sem cometer o mais leve deslize. Era por isso que eu não gostava de viajar acompanhado, a preocupação de salvar outros do desastre tirava-me o prazer da caminhada, mas desde criança eu era perseguido pela insistência, dos que precisavam viajar e tinham medo do caminho, parecia que ninguém sabia dar um passo sem ser orientado por mim, chegavam a fazer romaria lá em casa, aborreciam minha mãe com pedidos de interferência; e como eu não podia negar nada a minha mãe eu estava sempre na estrada acompanhando uns e outros. Mal chegava de uma viagem era informado de que fulano, ou sicrano, ou viúva de trás da igreja, ou o ancião que perdera a filha afogada estava a minha espera para nova caminhada. E sempre tinham urgência, negócios inadiáveis a tratar em outros lugares, se eu não lhes fizesse esse favor estariam perdidos, desgraçados, ou desmoralizados. Como poderia eu recuar e dar-lhes as costas, como se não tivesse nada a ver com os problemas deles? A responsabilidade seria muito grande para meus ombros infantis. Minha mãe preparava a minha matula, dizia “coitado de meu filho, não tem descanso”, beijava-me na testa e lá ia eu a percorrer de novo a mesma estrada, como se eu fosse um burro cativo, levando às vezes gente que eu nem conhecia, e cujos negócios me eram remotos ou estranhos.

Minha única esperança de liberdade era crescer depressa para ser como os adultos, completamente incapazes de irem sozinhos daqui ali; mas quando eu baixava os olhos para olhar o meu corpo de menino, e via o quanto eu ainda estava perto do chão, vinha-me um desânimo, um desejo maligno de adoecer e morrer e deixar os adultos entregues ao seu destino. Eu nunca soube há quanto tempo estava naquela vida, nem tinha lembrança de haver conhecido outra. Teria eu nascido com alpercatas nos pés e trouxinha às costas? Era difícil dizer que não, embora a hipótese parecesse inconcebível.

Se seu me queixava a outras pessoas, elas faziam um ar compungido, engrolavam qualquer coisa para dizer que cada um tem que aceitar o seu destino, e eu compreendia que eles também estavam me reservando para quando precisassem de mim; outros presenteavam-me com garruchinhas de espoleta, automoveizinhos de corda, quando não um par de botinas novas. Tudo o que eles queriam de mim era resignação e presteza. Naturalmente eu podia acabar com aquilo a qualquer hora, mas – e a responsabilidade?

Mas não se pense que as minhas caminhadas para lá e para cá fossem uma rotina desinteressante; nada disso. Raro era o dia em que eu não aprendia alguma coisa nova, e embora a descoberta só tivesse utilidade na estrada, eu a recolhia para utilização futura, ou para ampliação de meus conhecimentos. Foi ao abaixar-me num córrego para beber água que fiz uma descoberta a meu ver muito importante: descobri que, quando se derruba uma moeda em água corrente, não se deve pensar em recuperá-la. Quem tentar fazê-lo poderá ficar o resto da vida à beira da água retirando moedas. É como se a pessoa “sangrasses” a areia do fundo da água e depois não conseguisse estancar o jorro de moedas.

Talvez eu não devesse ter contado isso a meu pai, pois não era difícil prever o que aconteceria. Ele riu em minha cara, e chamou-me fantasista. Como eu insistisse, ofendido, ele reptou-me a prová-lo. Ainda aí eu poderia ter desconservado, mas não: aceitei o desafio, como se tratasse de um ponto de honra. Levei-o à beira de um córrego, mandei-o soltar uma moeda na água – e só à força conseguimos tirá-lo de lá dias depois; e para impedi-lo de voltar, tivemos de interná-lo. Disseram que a culpa foi minha, mas não consigo sentir-me culpado.

Depois disso notei que as pessoas passaram a me evitar. A princípio pensei que estivessem sendo gentis, tivessem decidido dar-me afinal um descanso, depois de tantos anos de trabalho pesado; mas depois verifiquei que a situação era mais séria, nem na rua conversavam comigo, os poucos que eu conseguia deter estavam sempre apressados, davam uma desculpa e se afastavam sem nem olhar para trás.

De repente ocorreu-me um pensamento medonho: será que minha mãe também pensava e sentia como os outros? Nesse caso, que martírio não seria a sua vida, preocupada todo o tempo em esconder de mim os seus sentimentos! Alarmado com essa possibilidade, eu a observei durante dias, escutei-a no sono, tentando surpreender uma palavra, um gesto, qualquer coisa que me denunciasse o seu estado de espírito. Às vezes me parecia que o meu medo estava confirmado, mas no minuto seguinte eu estava novamente em dúvida. A única maneira de esclarecer tudo era naturalmente abrir-me com ela. Mas logo que comecei a expor-lhe o meu caso percebi o erro que havia cometido. Estava eu certo de querer a verdade, e não a compaixão de minha mãe? Qual seria nesse caso o papel de uma boa mãe – dar-me o que eu queria ou o que eu temia? Que direito tinha eu de forçá-la a uma decisão dessa ordem?

Quando acabei de falar ela abraçou-me chorando e só conseguia dizer: “Meu filho, meu filho tão infeliz!”

Qual seria o sentido dessa frase aparentemente tão clara? Seria pena pela minha sorte de guia forçado, pela minha capacidade de amedrontar os outros – ou estaria ela pensando na minha sina de amedrontador da própria mãe? Chorei também, mas depois percebi que eu não tinha motivo nenhum para chorar, eu estava chorando mais por formalidade, porque o que havia eu feito para estar naquela situação? Que culpa tinha eu da minha vida?

Enxuguei as lágrimas e senti-me como se tivesse acabado de subir ao alto de uma grande montanha, de onde eu podia ver embaixo o menino de calça curta que eu havia deixado de ser, emaranhado em seus ridículos problemas infantis, pelos quais eu não sentia mais o menor interesse. Voltei-lhe as costas sem nenhum pesar e desci pelo outro lado assoviando esfregando as mãos de contente.



QUESTÃO 34

Com base na interpretação com texto **FRONTEIRA**, de José J. Veiga, marque a alternativa **INCORRETA**:

- A) A trama se desenrola "fisicamente" em um ambiente aparentemente rural, porém o que chama a atenção são os espaços psicológicos, real e imaginário.
- B) Todos culpam o menino pelo estado de seu pai, e ele se sentia culpado pelo que aconteceu.
- C) O narrador/personagem se encontra entre todos os espaços e por isso é responsável por ajudar os que tinham "medo do caminho", portanto, podia transitar entre o espaço real, aqueles que os adultos "habitavam" e o imaginário, o das crianças.
- D) O narrador (menino) sabia que não se devia prestar atenção aos anãos glimerinos, sabia que não se devia demonstrar medo ao ouvir passos atrás de si, nem "abaixar onde a mãe-do-ouro aparece à flor da terra". Essa sabedoria fez dele um guia para os adultos que lhe pediam para acompanhá-los quando viajavam.

QUESTÃO 35

A respeito do texto, julgue os itens:

- I - Problemas reais como a confrontação entre a idade adulta e infantil e a relação de conflito entre as perspectivas de ambos e situações estranhas como descobrir que quando se derruba uma moeda no rio não se deve tentar recuperar pois pode ficar o resto da vida a beira mar tentando capturar, convivem e propiciam ao leitor um novo olhar sobre a realidade na obra de J. J. Veiga.
- II - O incomum na obra de J. J. Veiga não consiste na ocorrência de ação ou objeto propriamente estranho, mas sim na total aceitação ou incredulidade que impedem o bom senso.
- III – "Fronteira" é um conto paradigmático, pois desde o início, a narrativa estabelece uma separação entre o mundo infantil e o mundo dos adultos.

- A) Apenas um dos itens está correto.
- B) Apenas dois dos itens estão corretos.
- C) Todos os itens estão corretos.
- D) Todos os itens estão errados.

QUESTÃO 36

O realismo mágico ou fantástico característico da obra de J.J. Veiga, encontra-se presente no texto através de um narrador que:

- A) Demonstra insegurança diante de todos os desafios que lhes é apresentado.
- B) Ironiza toda a sabedoria acumulada por meio da experiência de vida.
- C) Se nivela aos mais velhos no que tange aos conhecimentos acerca da vida.
- D) Se revela ao leitor através de uma inversão da ordem natural das coisas.

QUESTÃO 37

Leia a frase e responda ao que se segue: *A ambiguidade pode se constituir como uma ferramenta estilística na produção textual, mas deve ser evitada quando compromete a coerência do texto.*

- I. A vírgula empregada se justifica por separar uma oração subordinada que foi antecipada.
- II. A mera troca expressão "a ambiguidade" por "o emprego da ambiguidade" não alteraria a correção da oração.
- III. A expressão verbal "pode se constituir" também estaria correta sob a forma "pode constituir-se".
- IV. Os verbos empregados estão em concordância, pois dizem respeito a ações do mesmo sujeito.

Assinale a alternativa que contenha análise correta das assertivas acima:

- A) Apenas II, III e IV estão corretas.
- B) Apenas III e IV estão corretas.
- C) Apenas I e II estão corretas.
- D) Apenas I e IV estão corretas.

QUESTÃO 38

Sobre coesão, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- a) Coesão consiste nos recursos linguísticos responsáveis pelas ligações que se estabelecem entre as partes de um texto.
- b) **As conjunções são muito utilizadas para o estabelecimento da coesão referencial, permitindo que se conectem termos do texto com classes gramaticais distintas, evitando repetições indesejadas.**
- c) A oposição *este/aquele* é comumente usada para retomar elementos já citados no discurso. A retomada do mais próximo é feita com *este*; a do mais distante, com *aquele*.
- d) O emprego adequado de pronomes e de vocabulário e a coesão lexical pela variedade figurativa são mecanismos de coesão textual que corrigem a repetição.

QUESTÃO 39

Marque a opção que substitui corretamente as palavras destacadas.

- I – Assistimos **à aula da professora de português**.
- II – Os filhos obedecem **aos pais**.
- III – Esta Instituição assiste **os necessitados**.
- IV – Ele aspirava **uma posição invejável**.
- V – Ele aspirava **o aroma das flores do campo**.

- A) a ela, os, lhes, o, a ele.
- B) a ela, lhes, os, a ela, o.
- C) lhe, a ele, os, o, a ele.
- D) lhe, o, lhes, a ela, o.



QUESTÃO 40

“O todo sem a parte não é todo;
A parte sem o todo não é parte;
Mas se a parte o faz todo, sendo parte,
Não se diga que é parte, sendo o todo.

Em todo o Sacramento está Deus todo,
E todo assiste inteiro em qualquer parte,
E feito em partes todo em toda a parte,
Em qualquer parte sempre fica todo.

O braço de Jesus não seja parte,
Pois que feito Jesus em partes todo,
Assiste cada parte em sua parte.

Não se sabendo parte deste todo,
Um braço que lhe acharam, sendo parte,
Nos disse as partes todas deste todo.”

(Gregório de Matos)

**Considerando a escola literária a qual pertence o autor,
identifique a característica preponderante no poema:**

- A) Cultismo
- B) Hipérbole
- C) Antítese
- D) Conceptismo